

ATA Nº 2/2018

**

*

Aos dezassete dias do mês de Junho de dois mil e dezoito, pelas 9 horas e 30 minutos, reuniu no edifício da sede da Junta de Freguesia de Anais, concelho de Ponte de Lima, em sessão ordinária, a Assembleia de FREGUESIA DE Anais, estando presentes o Presidente da Assembleia Óscar Vieira, a 2ª secretária Filipa Ferreira, o elenco executivo composto por Arlindo Moreira, Presidente de Junta, Célia Marques, Secretária, e Carlos Araújo, Tesoureiro, e bem assim todos os vogais que compõem esta assembleia, não se encontrando presente a 1ª Secretária Sara Pereira, a qual informou que por motivos pessoais não lhe era possível estar presente, com a seguinte:

*

ORDEM DE TRABALHOS

1 - PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA

- 1.1 - Leitura e votação da ata da reunião anterior.
- 1.2 - Intervenção dos membros da Assembleia de Freguesia.
- 1.3 - Intervenção dos membros da Junta de Freguesia.

2 - PERIODO DA ORDEM DO DIA

- 2.1 - Assuntos de interesse da freguesia
- 2.2 - Intervenção do Público.

**

*

O Presidente da Assembleia começou por cumprimentar e agradecer a presença de todos os elementos da Assembleia e Junta de Freguesia e de alguns cidadãos, dando início aos trabalhos pela ordem e forma seguintes:

*

1 - PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1.1 - Leitura e votação da ata da reunião anterior.

A 2ª Secretária, Filipa Ferreira, procedeu à leitura da ata anterior, datada de 22 de abril de 2018, a qual posta a votação mereceu a sua aprovação por unanimidade, tendo sido devidamente assinada.

*

1.2 - Intervenção dos membros da assembleia de freguesia:

Nesta altura o cidadão e elemento da assembleia, Sr. Ezequiel Vieira pediu a palavra, a qual lhe foi concedida e, no uso dela disse ter questões a apresentar e que são as seguintes;

- 1 - Questionou a Junta de Freguesia no sentido de informar sobre se o local escolhido para implantação do centro de convívio, na antiga escola do Outrelo, será o mais adequado face, designadamente ao espaço para estacionamento de viaturas.
- 2 - Pediu esclarecimentos sobre o que se passa com o muro que se encontra escorado na Rua da Poça do Lameirinho, situação que se mantém à vários anos.
- 3 - Que é do seu conhecimento que a Câmara Municipal está a investir na fibra optica e, nesse sentido, gostaria de saber se esta freguesia irá ser abrangida.

Nesta altura foi dada a palavra ao Presidente da Junta, Sr. Arlindo Moreira, a fim de esclarecer as questões solicitadas, o qual começou por cumprimentar e agradecer a presença de todos, informando que:

Ponto 1 - Quanto ao Centro de convívio, em primeira instancia foi solicitado à Câmara Municipal que o mesmo fosse edificado no terreno contiguo à sede de Junta, o qual foi logo prontamente negado em virtude de que se assim fosse seria um edificio de raiz o que acarretaria custos acrescidos e que adaptando a escola do Outrelo seria bem mais fácil a sua concretização e que não prejudicaria a sua funcionalidade; quanto ao estacionamento o mesmo não será problema pois nas imediações (junto da sede ou mesmo na Seara) existe muito espaço para tal efeito;

Ponto 2 - quanto ao muro que se encontra escorado na rua da Poça do Lameirinho, o mesmo já assim se encontra desde 2013 e que pese embora tenho conversado com o proprietário do terreno contiguo, Sr. Carlos Lourenço, com vista a uma solução no sentido de fazer o muro e alargar o espaço em cinquenta centímetros, aquele cidadão uma vez concorda e outras nem tanto. E é por esse facto que o problema ainda não foi resolvido, continuando a diligenciar junto do mesmo para que o problema se resolva.

Ponto 3 - Quanto á fibra optica a mesma já passa em alguns locais desta freguesia mas que ainda não há desenvolvimentos relevantes, pese embora tenha pressionado a Câmara nesse sentido.

*

1.3 - Intervenção dos membros da Junta de Freguesia.

Nesta altura o Presidente de Junta pediu novamente a palavra, a qual lhe foi concedida e, no uso dela disse que nesta fase estão a manter a limpeza das valetas e a gestão do dia a dia da junta, não havendo obras de relevo por não existirem verbas para tal, sendo que a tesouraria da junta de freguesia está equilibrada, não havendo dividas pendentes. Informou ainda que a junta procedeu à limpeza do terreno contiguo à sede da Junta, ali plantando relva, sendo que solicitou à Câmara que apoiasse na instalação de um parque infantil, o que aguarda luz verde.

Mais nenhum membro pediu intervenção.

*

2- PERIODO DA ORDEM DO DIA

2.1 – Assuntos de interesse da freguesia

A pedido, o Presidente da Assembleia deu novamente a palavra ao Sr. Presidente de Junta, Sr. Arlindo Moreira, o qual informou que após solicitação pediu à Câmara Municipal que elaborasse

projecto de beneficiação do adro da capela do Sr. do Bom Jesus, o qual está a ser elaborado pelo arquiteto respetivo, e sem quaisquer custos, a nível de projecto, para esta freguesia.

Informou ainda que após ter tentado legalizar/registar o terreno circundante aos escadórios do Sr. do Bom Jesus, esbarrou com um problema que se traduz no seguinte: o terreno onde foi construído tal escadório foi doado à junta de freguesia pelo então proprietário Sr. Matias José, já falecido, no tempo em que a Junta de Freguesia era presidida pelo também falecido Julio Vilas Boas. Tal cedência foi a título gratuito pois aquele proprietário não exigiu qualquer quantia. Após tal construção, foi solicitado ao mesmo a cedência, também a título gratuito, da outra parte de terreno que era composta por uma pequena faixa do lado esquerdo e que confronta com o terreno de Arnaldo Pinheiro e outra faixa do lado direito, um pouco maior, que apanha parte dos parques e onde se encontra agora instalado um assador. Na altura o referido proprietário não acedeu ao pedido, contrapondo que cederia tal área se em troca lhe fosse dado alguns metros do terreno que a junta possui do lado de baixo da estrada de alcatrão e que confronta com terreno do mesmo. Tal permuta foi efectivamente realizada, ali se colocando marcos a delimitar o que na data ficou a pertencer ao Sr. Matias, pelo que da parte nascente da estrada de alcatrão o referido Sr. Matias José deixou de ali ter qualquer terreno, possuindo sim da parte poente da referida estrada e que compõe o terreno que já era seu e a que acresceu uma parcela que foi objecto de permuta. Refira-se que esta permuta nunca foi passada ao papel como o deveria ter sido.

Que após o falecimento daquele Matias José tal terreno ficou a pertencer à sua filha e herdeira Maria Matias, residente em Ponte de Lima. Que esta, por sua vez, vendeu o mesmo e outros bens a Cristovão Dinis, residente nesta freguesia tendo, na altura da venda, aquela Maria Matias referido a este que o terreno que lhe estava a vender se situava todo e só do lado poente da estrada de alcatrão, lado esquerdo do sentido ascendente, e fruto da permuta realizada pelo seu pai. Que o referido Cristovão Dinis começou a zelar pelo terreno em causa, incluindo o que fora anexado fruto da tal permuta, dele extraíndo proventos, inclusivamente abatendo árvores. Que por sua vez a Junta de Freguesia começou a zelar pela outra parte, plantando arvores, ali colocando mesas de pedra e inclusivamente colocando um assador para que fosse usado por quem quisesse.

Que o referido Cristovão Dinis argumenta que o terreno da parte nascente tem mais área do que o terreno da parte poente, embora reconhecendo que tal permuta foi realizada e que tem zelado pela parte objecto de permuta e que se situa na parte poente da estrada, dela tendo extraído já arvores.

Referiu ainda o Sr. Presidente de Junta que está convencido que tudo se irá resolver a bem, tendo já feito o levantamento topográfico para regularizar a situação. Se não houver cedência por parte do Sr. Cristovão Dinis tal assunto será dirimido em Tribunal, o que desde já refere que não deseja que tal aconteça.

Mais nenhum elemento pretendeu usar da palavra.

*

2.2 – Intervenção do Público

Nesta altura pelo cidadão Sr. Joaquim Silva, dirigente do Corpo Nacional de Escutas desta Freguesia, foi pedida a palavra, a qual lhe foi concedida e, no uso dela disse:

Que agradecia em nome dos escuteiros, o apoio dado a estes por parte da Junta de Freguesia, quer financeiramente quer em termos de logística.

Que em relação ao Centro de convívio projetado para as escolas do Outrelo, onde os Escuteiros têm a sua sede, tem dúvidas sobre se é o local apropriado para tal edifício, designadamente quanto ao estacionamento e sobre o espaço que restará para ali continuarem com a sua sede, e questionou sobre se não seria de aproveitar o terreno que se situa nas Valas e onde está edificada uma armação em betão, totalmente ao abandono.

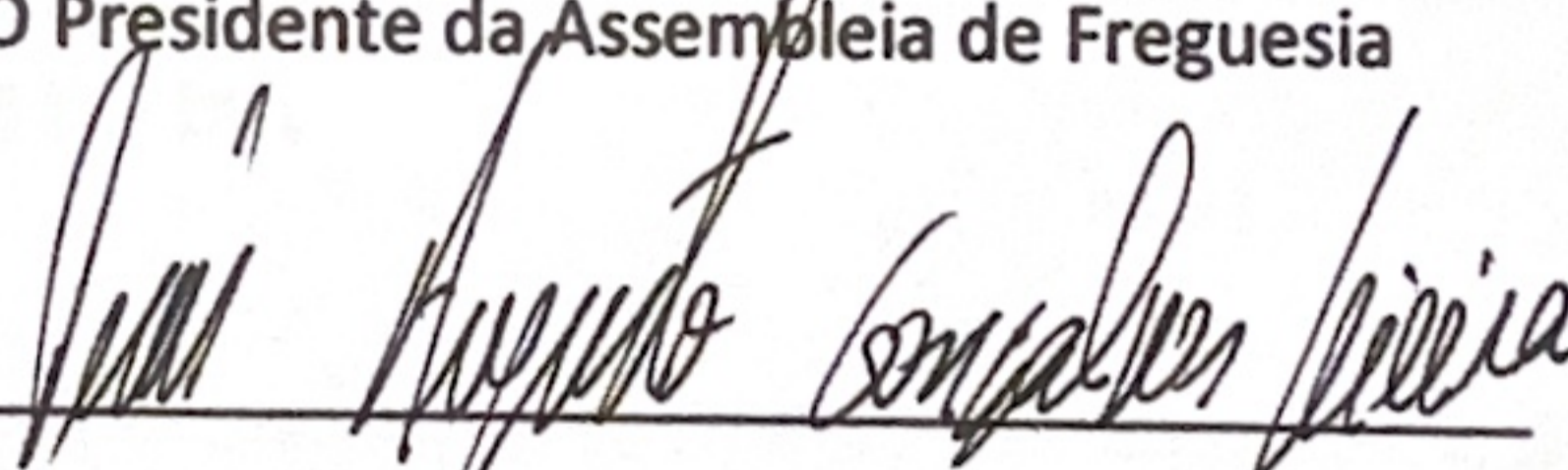
Dada a palavra ao Sr. Presidente de Junta o mesmo referiu que o terreno das Valas não é propriedade da Junta de Freguesia mas sim é terreno baldio, e que o contrato de arrendamento com João Silva ainda se encontra em vigor, o que iria acarretar muitas dificuldades para um investimento no local.

Que quanto á preocupação do cidadão e dirigente Sr. Joaquim Silva, garante que, pelo que já sabe do projeto, os escuteiros ainda irão ficar com mais área de sede, comprometendo-se a, quando o projeto estiver concluído, o mostrar aos mesmos a fim de puderem dar sugestões para eventuais alterações e se tal for viável.

*

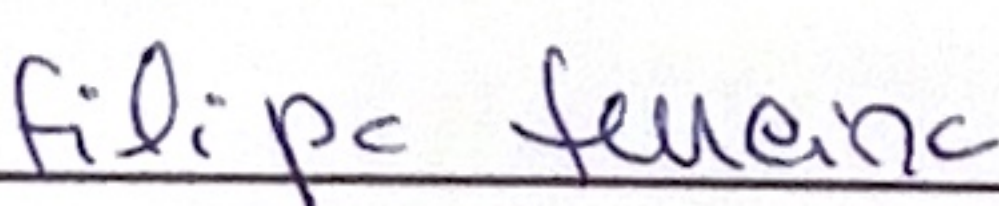
Logo após, e por nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia desejou um bom Domingo a todos os presentes, declarando encerrada a presente assembleia, da qual foi lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada.

O Presidente da Assembleia de Freguesia



(Óscar Vieira)

A 2ª Secretária da Assembleia de Freguesia



(Filipa Ferreira)